



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

# Agora ou nunca

Existem muitos temas urgentes que se precipitam em velocidade vertiginosa, no entanto, falarei do que me parece mais urgente urgentíssimo: as mudanças climáticas. Os sinais explodem de todos os lados. Simultaneamente à realização da COP30, tornados devastaram a pequena cidade de Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná. O saldo foram sete mortos, mais de 700 feridos, as casas destruídas, e os carros virados na rua.

Os estados do Sul do país sempre sofreram com as intempéries durante as chuvas. No entanto, agora, esses eventos, impulsionados pelas mudanças climáticas, ganharam uma magnitude e representam uma ameaça nunca vista.

Infelizmente, não são fenômenos isolados. A região Norte padece com a seca dos rios, o Pantanal pegou fogo, e o Rio Grande do Sul foi assolado por inundações. Apesar de todas as evidências, os negacionistas permanecem ativos, e os cidadãos continuam votando em candidatos negacionistas.

Os cientistas haviam detectado que as árvores da Amazônia arremessam na atmosfera uma enorme quantidade de vapor

d'água. Esse vapor d'água é carregado pelo vento para até outras regiões. Eles se transformam em chuva, que é essencial para viabilizar a produção agrícola. É o fenômeno chamado de "rios voadores".

Mátria publicada na revista *Piauí* mostrou que cientistas do Brasil e da Holanda calcularam, pela primeira vez, que 80% da área coberta por lavouras e pastagens no Brasil dependem das chuvas produzidas pelas florestas remanescentes nas terras indígenas da Amazônia.

É ou deveria ser óbvio que o agronegócio deveria ser o primeiro a defender a preservação das matas, pois depende, em larga escala, de um ciclo regular de chuvas para desenvolver suas atividades.

Segundo dados levantados pela Confederação Nacional dos Municípios, os prejuízos com as mudanças climáticas alcançaram a cifra de R\$ 6,7 bilhões em 2024.

Mas leio que, em vez dessa atitude, líderes do agronegócio contrataram influencers e cantores de grande audiência para defender a imagem do setor. Mais do que alienação ambiental, nós perdemos o sentimento do trágico. Com o relógio da vida no planeta correndo em dramática contagem regressiva, nós continuamos tocando nossas vidas como a orquestra do Titanic tocava a música enquanto o navio naufragava.

E não é apenas no Brasil. Basta ver as dificuldades dos países para se chegar a um consenso mínimo na COP30 em

questões que definem a nossa sobrevivência no planeta. As críticas, as cobranças e as pressões aos governantes são bem-vindas. Mas torcer ou comemorar o fracasso da COP30 me parece uma insanidade. Se essa tentativa não der certo, todos estamos ferrados.

Novamente, eu pergunto: qual é o plano B para o aquecimento global? O de Trump? O do agronegócio? O de Milei? O de Derrite? A nossa situação é expressa pelo Kristo-negro, Kristo-Zumbi, na pele de Antônio Pitanga, de *Idade da Terra*, de Glauber Rocha, berra, profeticamente, para ninguém no Cerrado, sob o fundo do Palácio do Planalto: "Acorda humanidade! Acorda humanidadeeeeeeee!"

**CRIME /** O mestre de obras Ivanei Matos, pai de Rafaela Marinho, 7 anos, asfixiada e morta pela madrasta, falou ao **Correio** que espera que Deus o conforto. Corpo da menina será sepultado hoje, em Goiás. Justiça mantém prisão de Iraci Bezerra

# "Vou levar para o resto da vida"

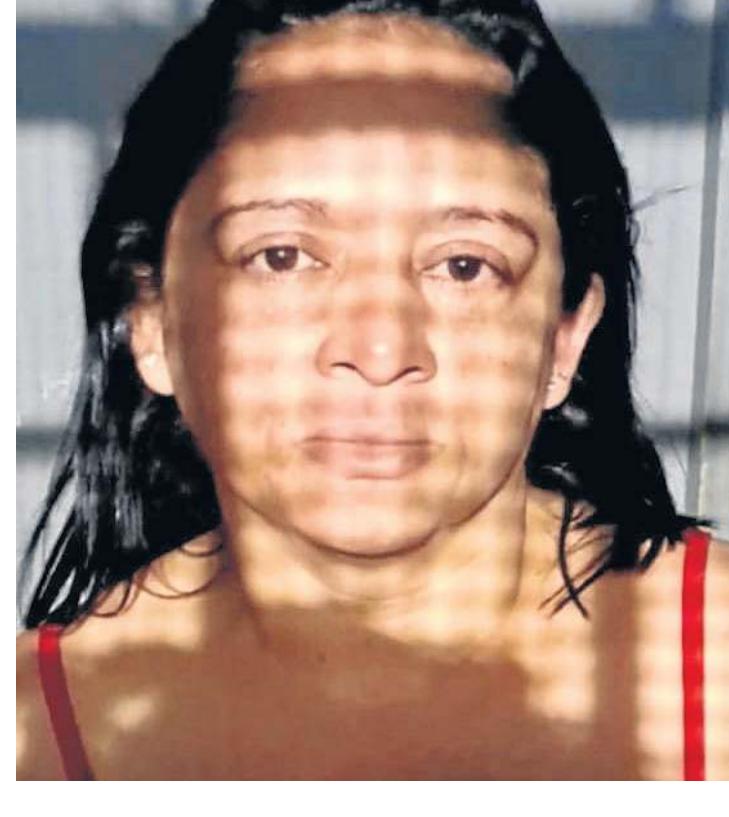
» DARCIANNE DIOGO

Redes sociais



Rafaela Marinho, 7 anos, foi morta por asfixia pela madrasta

Material cedido ao CB



Foragida do Pará por homicídio, Iraci confessou o assassinato

**O crime**

Rafaela Marinho foi assassinada no começo da tarde de sexta-feira, na casa do pai, na Quadra 8 da Cidade Estrutural. Iraci estava trabalhando, e a menina estava sob os cuidados de Iraci, o que era habitual.

Em depoimento, Iraci relatou que, no dia anterior, usou drogas e álcool na companhia do namorado. Segundo ela, o consumo de ilícitos perdurou até as 5h de ontem. Às 7h, o pai de Rafaela saiu para trabalhar. Ao ser questionada sobre ter discutido com a menina antes do crime, Iraci afirmou que a criança disse que preferia morar com a vizinha a morar com ela.

"Não estava planejando, nem pensando", respondeu Iraci à delegada, ao ser confrontada sobre a possível premeditação do crime. Acrescentou que teve uma "vontade repentina" e detalhou o passo a passo: primeiro, tentou dopar a menina, usando um paninho com álcool no nariz dela; depois, a asfixiou com um cinto e tentou pendurá-la em uma pilastra. "Vesti uma roupa e vim na delegacia", finalizou.

A 8ª DP deve finalizar o inquérito policial nos próximos dias e encaminhar à Justiça. O documento seguirá para apreciação do Ministério Público, que oferecerá ou não a denúncia pelos crimes a qual ela foi indicada: feminicídio, com incidência da Lei Henry Borel, com agravantes de meio cruel por impossibilitar a defesa da vítima e por motivo fútil, por crime praticado contra menor de 14 anos e ter relação de madrasta com a vítima. A pena pode chegar a 40 anos.

Reprodução redes sociais



Marlon atuava na Procuradoria-Geral do DF desde 1999

**LUTO**

## Morre Marlon Tomazzete, subprocurador-geral do DF

O professor, advogado e subprocurador-geral do Distrito Federal Marlon Tomazzete morreu, na última sexta-feira, aos 49 anos. A notícia foi confirmada pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) e pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (FESMPDFT).

O jurista estava internado desde outubro enquanto esperava

passar por um procedimento médico, em decorrência de uma doença autoimune. Amigos de Tomazzete chegaram a fazer uma campanha de doação de sangue semanas atrás.

Natural de Brasília, Tomazzete atuava na PGDF desde 1999. Em nota, a Procuradoria lamentou a morte e afirmou que o jurista atuou em mais de duas décadas com "excelência, compromisso e

absoluto respeito ao serviço prestado à sociedade".

A FESMPDFT afirmou que Tomazzete formou gerações de alunos que hoje também integram a comunidade acadêmica da instituição. "Em que pese sua trajetória profissional e acadêmica irrebatível, registramos, sobretudo, o ser humano singular que sempre foi: dedicado, humilde, alegre e radiante, mesmo diante das dificuldades de saúde que enfrentou nos últimos tempos", diz a nota.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes prestou solidariedade aos

familiares do jurista. "Autor de importantes obras e referência em direito societário, alimentar e contratual, formou gerações de alunos com excelência, generosidade e profundo compromisso com o ensino de qualidade. Quero entre os estudantes, deixar um legado relevante para a formação crítica de profissionais da área", escreveu ele, nas redes sociais.

Tomazzete foi autor de mais de 50 artigos e tinha 11 livros publicados. "Vai deixar imensa saudade", comentou a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira.

**Obituário**

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dab.com.br](mailto:cidades.df@dab.com.br)

**Septuagintas realizados em 22 de novembro de 2025****Campo da Esperança**

Adalgisa Maria de Sousa, 95 anos  
Alberto Fernandes da Silva, 82 anos  
Ana do Nascimento Cambraia, 93 anos  
Carmelo Rosa de Faria, 64 anos  
Diego de Assis Almeida Filho, 4 anos  
Hercílio Matias de Oliveira, 81 anos  
José Fernando Teles Goés, 73 anos  
Leandro Estevão Machado de Souza, 46 anos  
Marlon Tomazzete, 49 anos  
Maurílio José dos Santos, 38 anos  
Narcy Neiva Figueiredo Aguiar, 86 anos  
Rômulo da Silva dos Santos, 22 anos  
Tereza Ulhoa Botelho, 95 anos  
Walter Heinrich Konig, 88 anos

**Taguatinga**

Alexis de Paula Evangelista, 46 anos

**Gama**

Ana Maria Borges Ferreira, 55 anos  
Balbino Francisco Lopes, 71 anos  
Doralice de Fátima Ribeiro dos Santos, 62 anos  
Emely da Penha Gama, 39 anos  
Francisco Alves da Silva, 79 anos  
Maria de Lourdes Silva Santos, 88 anos  
Ronilson Germano, 59 anos  
Silvana Ribeiro da Silva, 45 anos  
Thales Porfirio de Almeida, menos de 1 ano  
Viviane Ximenes Guedes, 50 anos

**Taguatinga**

Cleonice do Nascimento Ferreira, 73 anos  
Marcela Martins Brito, menos de 1 ano  
Maria Ivone Aragão, 70 anos  
Ricardina da Costa Alencar, 86 anos  
Valdevino Soares Lima, 66 anos

**Planaltina**

Alcino Cardoso dos Santos, 83 anos  
Manoel da Viramô Filho, 81 anos

**Sobradinho**

Jaci Santana Lima, 79 anos

**Jardim Metropolitano**

Alessandro Magno Rodrigues Martins, 37 anos  
Francisca Imaculada da Silva Costa, 73 anos (cremação)  
Ivan Teodoro Pereira, 92 anos  
Jacqueline Maria Lourenço, 81 anos (cremação)  
Marlene Áurea Neves dos Santos, 85 anos

**RAMONA LOPES BRANDÃO**

16 ANOS DE MUITAS SAUDADES

★ 17/11/1916 † 29/09/2009

"VIDA,

A vida foi uma luta, a luta eu venci, a vida eu vivi,  
a vida eu viverei, amo a vida,  
e a vida quero viver."

Ramona - 2025

